

# O Cardeal D. Antonio M<sup>a</sup> Rouco apresenta a edição crítica de “Santo Rosário”

O Cardeal Arcebispo de Madrid qualificou o livro escrito por São Josemaria como um “livro atual que move à contemplação cristológica, que nos ajuda a saborear e a contemplar a vida de Cristo”.

25/02/2011

O Cardeal Arcebispo de Madrid, D. Antonio M.<sup>a</sup> Rouco, apresentou no

passado dia 27 de Janeiro a edição crítico-histórica de “Santo Rosário”, livro escrito por São Josemaría Escrivá em 1931. Qualificou-o como um “livro atual que move à contemplação cristológica, que nos ajuda a saborear e a contemplar a vida de Cristo”.

Para além do Cardeal intervieram também Pedro Rodriguez, diretor da edição crítico-histórica, Miguel Angel Garrido, catedrático de Teoria da Literatura, e José Luis Illanes, diretor do Instituto Histórico São Josemaría Escrivá de Balaguer.

Todos os oradores destacaram o facto comovente de esta apresentação se realizar no mesmo local em que o fundador do Opus Dei escreveu, há 80 anos o livro “Santo Rosário”, na igreja do Real Mosteiro de Santa Isabel.

Já foram editados mais de 1.300.000 exemplares do “Santo Rosário” em 29

idiomas. A edição crítica recolhe em 370 páginas a história das suas edições, gravuras, difusão e contexto espiritual.

## **Um livro para preparar a Jornada Mundial da Juventude**

O Cardeal D. Antonio Rouco disse que “o livro nos ajuda a contemplar a vida do Senhor, a saborear e a compreender com riqueza e profundidade os mistérios da Sua vida e com o seu estilo moderno e acessível é uma ajuda a todos, famílias e jovens, para viver a oração mariana”.

Disse também que a sua leitura “pode ser uma ajuda excepcional para os jovens que se preparam para a Jornada Mundial da Juventude, já que estimula a sua vida cristã”.

José Luis Illanes recordou que, desde a sua criação em 2001, o Instituto Histórico trabalha nas bases

documentais e leva a cabo “edições científicas” das obras de S.Josemaria, com a finalidade de “servir a Igreja”. O cardeal animou o Instituto a “continuar o seu trabalho de dar a conhecer a história da Igreja”.

“Fizemos até agora – acrescentou Illanes – as edições crítico-históricas de “Caminho” e do “Santo Rosário” e preparamos as de outras obras muito divulgadas, como “Temas actuais do Cristianismo”, “Cristo que passa”, “La Abadesa de las Huelgas” e uma coleção de discursos académicos”.

Pedro Rodríguez, diretor da edição, em que trabalharam também Constantino Anchel e Javier Sesé, explicou as origens do livro, escrito “aqui” nos dias da Novena da Imaculada de dezembro de 1931, e “de uma tirada”, depois de celebrar Missa, como recordava S.Josemaria. Pedro Rodríguez disse que “a tirada de Santa Isabel é de Deus”, que

recebe um autor que “quer levar o leitor à contemplação das cenas da vida de Cristo e não só à oração vocal”.

## **"Grande descoberta da literatura espiritual"**

Por seu lado, o catedrático de Teoria da Literatura, Miguel Angel Garrido, qualificou “Santo Rosário” como “uma grande descoberta da literatura espiritual, em cujo género se inserem os livros de S. Josemaria”. Garrido Gallardo salientou a técnica do autor, que neste livro não se limita a “contar”, mas introduz o leitor, que queira seguir o seu convite, “na vivência das cenas que contempla”. “O que é genuíno do livro é que não nos dá uma narrativa, mas uma experiência de oração”.

A edição crítica inclui ilustrações e fotografias e uma teologia do rosário juntamente com o texto e o comentário crítico-histórico. Um

anexo explica como se elaborou postumamente o conjunto de textos para os mistérios da luz com frases extraídas de outras obras de S.Josemaria.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-cardeal-d-antonio-ma-rouco-apresenta-a-edicao-critica-de-santo-rosario/> (27/01/2026)